

# Eficácia do produto Trucid® (doramectina 1%) na profilaxia de bicheiras (*Cochliomyia hominivorax*) em bovinos

Eduardo Ichikawa<sup>[a,b]</sup>, Janaina Stefani Carlstron<sup>[a,b]</sup>, Lidson Guimarães<sup>[b]</sup>, Gabriela Ferreira de Oliveira<sup>[c,d]</sup>, Fabio Barbour Scott<sup>[d]</sup>

<sup>[a]</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil

<sup>[b]</sup> Bayer S.A., Brasil

<sup>[c]</sup> Departamento de Parasitologia Animal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ

<sup>[d]</sup> Programa de Pós-Graduação em Parasitologia Veterinária e Sanidade Animal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ

\*Autor correspondente

e-mail: eduardo.ichikawa@bayer.com

## Resumo

Larvas da mosca *Cochliomyia hominivorax* são agentes causadores de miíase primária em inúmeras espécies de animais de sangue, incluindo o homem. Em bovinos, a postura dos ovos da mosca costuma ocorrer em ferimentos acidentais ou após procedimentos como marcação, castração e descorna, e também no umbigo de bezerros recém-nascidos. A distribuição geográfica deste díptero é ampla no continente americano, se estendendo desde o México até a Argentina. As perdas econômicas geradas pelas miíases são determinadas pela perda de peso, queda na produção de leite, danos ao couro da região do corpo afetada pelas larvas e mortalidade de animais, sendo o prejuízo estimado em 336,48 milhões de dólares na pecuária brasileira. Os produtos mais empregados para o tratamento e controle de miíases pertencem aos grupamentos dos organofosforados, piretróides e ao grupo das lactonas macrocíclicas. O estudo teve como objetivo avaliar a eficácia profilática da formulação TRUCID® na prevenção da infestação por larvas de *C. hominivorax* em bovinos comparada a um produto do mercado que possui esta indicação. Ambos os produtos são constituídos de 1% de doramectina e foram empregados no volume de 1mL/50Kg de peso corporal (pc), correspondendo a dose de 200µg de doramectina/Kg pc. O estudo foi conduzido no Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária do Departamento de Parasitologia do Instituto de Veterinária da UFRRJ. Foram utilizados 30 bovinos, machos e fêmeas, randomizados por peso e escore corporal e divididos em 3 grupos de 10: controle, doramectina 1% e TRUCID®. Foi realizada uma ferida

de 5 cm de diâmetro na região escapular onde foram inseridas, após 12h da incisão, 50 larvas de 1º instar de *C. hominivorax*. Para a realização das feridas os animais foram contidos em brete, e o local da incisão cirúrgica foi anestesiado com lidocaína. O protocolo foi aprovado pela CEUA do Instituto de Veterinária da UFRRJ sob o número 6737201216, no dia 20/12/16. Após o processo de infestação os animais foram avaliados a cada 12h, ou seja, nos tempos de 24, 36, 48, 56 e 72h para a presença de larvas vivas nas feridas. Os resultados demonstram que o produto TRUCID® apresenta uma ação mais rápida em relação ao concorrente, demonstrando eficácia superior em todos os tempos avaliados 24, 36, 48 e 56 horas, atingindo 100% de controle em 56 horas, enquanto que a outra formulação comercial atingiu os 100% em 72 horas. Embora o produto TRUCID® tenha apresentado níveis de eficácia mais elevados e de forma mais rápida, não foi demonstrada diferença estatística para o grupo doramectina 1%.